

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**COPEL / DF – DIVISÃO DE FORMAÇÃO**  
**PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL DF/2024**

**Texto de autoria da área promotora**

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 25099

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

**ÁREA PROMOTORA:**

**COCEU**

**NOME:**

**O ENSINO DA ARTE ENTRE O MUSEU E A ESCOLA**

MODALIDADE: PRESENCIAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 20

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: -

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: -

**JUSTIFICATIVA:**

O ENSINO DE ARTE TEM SE TRANSFORMADO EM PARALELO À AMPLIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ACESSO À PRODUÇÃO CULTURAL E À CRESCENTE EXPOSIÇÃO DA JUVENTUDE AOS MAIS DIVERSOS ESTÍMULOS DA CULTURA VISUAL, SOBRETUDO AS REDES SOCIAIS. NESSE CONTEXTO, PROFESSORES DE ARTE TÊM A DIFÍCIL TAREFA DE TRABALHAR COM MATERIALIDADES, DISCURSIVIDADES E MODOS DE CONSTRUIR CONHECIMENTO QUE DIFEREM DAS DEMAIS DISCIPLINAS DO SABER; ENSINAR A LEITURA CRÍTICA DAS IMAGENS E INCENTIVAR A CONSTRUÇÃO DE UMA LINGUAGEM VISUAL PRÓPRIA, EM UM MUNDO ONDE AS IMAGENS ALCANÇAM CADA VEZ MAIS PODER POLÍTICO E EFEITOS SOBRE AS SUBJETIVIDADES. ASSIM, A REFLEXÃO QUE SE FAZ SOBRE O PAPEL DO ENSINO DE ARTE É: COMO FOMENTAR A CRIAÇÃO E A EXPERIMENTAÇÃO POÉTICA INERENTES À ARTE SEM PRESCINDIR DA RELAÇÃO QUE AS IMAGENS TÊM COM A VIDA PÚBLICA E AS DEMAIS DISCIPLINAS DO CONHECIMENTO? O CURSO INTERSECCIONA AUTORES DA ARTE EDUCAÇÃO, DA PEDAGOGIA CRÍTICA E DA CULTURA VISUAL PARA PERMITIR QUE CADA PARTICIPANTE AMPLIE AS REFERÊNCIAS QUE REVERBERAM EM SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS PARA A FORMAÇÃO DO SENSO CRÍTICO E PARA A REFLEXÃO SOBRE A CULTURA QUE OS ESTUDANTES CONSOMEM E, MUITAS VEZES, PRODUZEM.

**OBJETIVOS:**

- CONSTRUIR UM AMBIENTE DE PESQUISA E DISCUSSÃO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE ARTE ENTRE O MUSEU E A ESCOLA;
- REFLETIR SOBRE O PAPEL DO ENSINO DA ARTE E OS ASPECTOS DO SISTEMA DA ARTE E DA CULTURA VISUAL QUE CONSTROEM NOSSAS SUBJETIVIDADES E ORIENTAM A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA;
- VIVENCIAR SITUAÇÕES CONCRETAS NO CAMPO DE ESTUDO E PESQUISA ;
- AMPLIAR ÀS REFERÊNCIAS PARA ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE ARTE.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- CONVERGÊNCIAS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ENTRE MUSEU E ESCOLA
- PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE ARTE: LEITURA DE IMAGEM
  - ASPECTOS DA CULTURA VISUAL
  - RELAÇÃO ENTRE CULTURA VISUAL E EXPERIÊNCIA ESTÉTICA
  - REPRESENTAÇÕES E CÓDIGOS VISUAIS
  - IMAGEM E IMAGINAÇÃO
  - RELAÇÃO ENTRE EXPERIÊNCIA E PRÁTICA
  - FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DE CRIAÇÃO COM A LINGUAGEM GRÁFICA
  - CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM: MUSEU, ESCOLA E OUTROS ESPAÇOS EDUCATIVOS
  - PERSPECTIVAS CRÍTICAS DENTRO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

- POÉTICAS E POLÍTICAS DA ARTE E DA EDUCAÇÃO

PROCEDIMENTOS:

LEITURAS DE OBRAS DE ARTE, DISCUSSÃO DE TEXTOS, VISITAS À EXPOSIÇÃO DO MUSEU E EXPERIÊNCIAS DE PRÁTICAS ARTÍSTICAS NO ATELÊ.

RECURSOS UTILIZADOS: APRESENTAÇÃO DE SLIDES, APRESENTAÇÃO DE VÍDEOS E OUTROS RECURSOS VISUAIS, TEXTOS ACADÊMICOS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

VISITA À EXPOSIÇÃO EM CARTAZ NO MUSEU LASAR SEGALL NO PERÍODO DO CURSO E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE PRÁTICA EM ATELÊ.

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 13/09 A 08/11/2025

DIAS: 13/09, 27/09, 11/10, 25/10 E 08/11 DAS 9H ÀS 13H (AOS SÁBADOS)

LOCAL: MUSEU LASAR SEGALL - RUA BERTA, 111 - VILA MARIANA, SÃO PAULO - SP, 04120-04

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, FREQUÊNCIA MÍNIMA DE 75%, ENTREGA E APROVAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

AGUIRRE, IMANOL. IMAGINANDO UM FUTURO PARA A EDUCAÇÃO ARTÍSTICA. IN: TOURINHO, I.; MARTINS, R. EDUCAÇÃO DA CULTURA VISUAL: NARRATIVAS DE ENSINO E PESQUISA. SANTA MARIA, RS: UFSM, 2009.

BACHELARD, GASTON. SÃO PAULO, EDITORA MARTINS FONTES, 2008.

BRUGUERA, TANIA. DECLARAÇÃO DOCENTE IN: AGITE ANTES DE USAR. DESLOCAMENTOS EDUCATIVOS, SOCIAIS E ARTÍSTICOS NA AMÉRICA LATINA. ORGANIZAÇÃO DE RENATA CERVETTO; MIGUEL A. LÓPEZ.

TRADUÇÃO DE JOSÉ FERES SABINO - SÃO PAULO: EDIÇÕES SESC SÃO PAULO, 2018, P. 91-93.

COUTINHO, REJANE GALVÃO (ORG.). ARTE/EDUCAÇÃO COMO MEDIAÇÃO CULTURAL E SOCIAL. SÃO PAULO: UNESP, 2009.

FAUNDEZ, ANTONIO; FREIRE, PAULO. POR UMA PEDAGOGIA DA PERGUNTA. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1985.

FREIRE, PAULO. EDUCADORES SÃO POLÍTICOS E ARTISTAS. ENTREVISTA COM PAULO FREIRE

ORIGINALMENTE PUBLICADA NO LIVRO ADULT LEARNING: A DESIGN FOR ACTION, EDITORA PERGAMON PRESS, 1978. DISPONÍVEL NA PÁGINA DO PERIÓDICO PERMANENTE, N.6, FEV. 2016:

[HTTP://WWW.FORUMPERMANENTE.ORG/REVISTA/NUMERO-6-1/CONTEUDO/EDUCADORES-SAO-POLITICOS-E-ARTISTAS-2013-UMA-ENTREVISTA-COM-PAULO-FREIRE-1](http://www.forumpermanente.org/revista/numero-6-1/conteudo/educadores-sao-politicos-e-artistas-2013-uma-entrevista-com-paulo-freire-1) (ACESSO EM 01 DE JULHO DE 2019)

HOOKS, BELL. A CRIAÇÃO DE UMA COMUNIDADE PEDAGÓGICA. IN: HOOKS, BELL. ENSINANDO A TRANSGREDIR: A EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE LIBERDADE. CIDADE: EDITORA, 2017.

KRAUSS, ANETTE. CURRÍCULO OCULTO. TRADUÇÃO: GAVIN ADAMS. IN: REVISTA URBÂNIA 5, EDITORA PRESS, 2014, PP. 70-85. DISPONÍVEL ONLINE: [HTTPS://NAOCABER.ORG/WPCONTENT/UPLOADS/2016/07/URBANIAS5\\_WEB\\_PAGS-JUNTAS.PDF](https://naocaber.org/wpcontent/uploads/2016/07/urbanias5_web_pags-juntas.pdf) (ACESSO EM 01 DE JULHO DE 2019)

LARROSA, JORGE. NOTAS SOBRE A EXPERIÊNCIA E O SABER DA EXPERIÊNCIA. IN: REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, JAN/FEV/MAR/ABR DE 2002, N.19, PP. 20-28.

MUSEU LASAR SEGALL. PROCESSO CRIATIVO EM CINCO TEMAS (MATERIAL DE APOIO AO PROFESSOR). SÃO PAULO: MUSEU LASAR SEGALL, 2011.

PIORSKI, GHANDY. BRINQUEDOS DO CHÃO: A NATUREZA, O IMAGINÁRIO E O BRINCAR. SÃO PAULO: EDITORA PEIRÓPOLIS, 2016.

RODRIGO, JAVIER (2011). POLÍTICAS DE COLABORACIÓN Y PRÁCTICAS CULTURALES: REDIMENSIONAR EL TRABAJO DEL ARTE COLABORATIVO Y LAS PEDAGOGÍAS. DISPONÍVEL EM:

[HTTP://JAVIERRODRIGOMONTERO.BLOGSPOT.COM/2011/12/POLITICAS-DE-COLABORACION-Y-PRACTICAS.HTML](http://javierrodrigomontero.blogspot.com/2011/12/politicas-de-colaboracion-y-practicas.html) (ACESSO EM 01 DE JULHO DE 2019)

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: ARTE. SÃO PAULO: SMED/COPED, 2017. SEGALL, MAURÍCIO. 30 ANOS À FRENTE DO MUSEU LASAR SEGALL. SÃO PAULO, : MUSEU LASAR SEGALL, 2011.

TURINO, CÉLIO. PONTO DE CULTURA: O BRASIL DE BAIXO PARA CIMA. SÃO PAULO: ANITA GARIBALDI, 2010.

VALADÃO, CLAUDIA. LASAR SEGALL. SÃO PAULO: EDUSP, 1997.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 25

TOTAL DE VAGAS: 25

PÚBLICO ALVO:

PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO

**FUNÇÃO ESPECÍFICA:**

-

**HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):**

-

**CORPO DOCENTE:**

AGNALDO TADEU DIAS - EDUCADOR COM LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS E COORDENADOR DA ÁREA DE AÇÃO EDUCATIVA DESDE 2024. TRABALHOU NO MUSEU LASAR SEGALL DE 1982 À 2005; TRABALHOU DE 2005 À 2021 NA CINEMATECA BRASILEIRA; RETORNOU AO MUSEU LASAR SEGALL EM 2021

PAULO CAMILLO DE OLIVEIRA PENNA - EDUCADOR E ARTISTA VISUAL. BACHAREL, MESTRE E DOUTOR EM ARTES PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. FEZ ESTUDOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA BYAM SHAW SCHOOL OF ARTS. REALIZOU SEU PÓS-DOUTORADO EM ARTES VISUAIS NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, COM ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL NA UNIVERSIDADE DO QUEBEC EM MONTREAL. COORDENA DESDE 2006 O ATELÍE DE GRAVURA DO MUSEU LASAR SEGALL. LECIONA DESENHO E GRAVURA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES. ATUOU COMO EDUCADOR NO MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO ASSIS CHATEAUBRIAND.

**INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):**

A PARTIR DO DIA 11/08 ATÉ O DIA 17/08, PELO LINK:

<https://forms.gle/2codCL8X65DAfrHn8>

CARTA DE INTENÇÃO

**CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:**

3111-8678